

Conhecendo seu povo pela música

COLABORADOR	Ivan Vilela
FAIXA ETÁRIA	A partir dos 12 anos
DURAÇÃO	1 ou mais aulas
CARACTERÍSTICAS	Relações entre História do Brasil e Canção Popular.
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Sala de aula ou sala de informática
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	Individual ou em grupos
RECURSOS NECESSÁRIOS	Papel, cartolina, lápis, caneta, jornais da época e atuais, CDs com as letras das músicas.
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 6 e 10

DICAS:

- Essa atividade pode se estender em forma de projeto tendo como produto final um sarau, por exemplo.
- Caso a escola disponha de sala de informática, utilize os computadores para pesquisas.

Objetivo:

Conhecer história e costumes do povo brasileiro a partir da audição musical.

Descrição da atividade:

Apresentar um momento ou período da história do Brasil ou atitudes do povo narradas em música.

Nesta prática, o professor contextualiza a época, os acontecimentos e corrobora com a música, ou faz no sentido inverso; coloca a música e vai puxando o fio histórico da música.

Compositores como Geraldo Pereira, Wilson Batista, Noel Rosa, Luiz Gonzaga, Vital Farias, Elomar, Chico Buarque e quase todos os que compuseram música caipira, souberam narrar seus anseios e mazelas em suas composições.

Dicas práticas para a ação:

1. Numa aula de Geografia para o ensino fundamental, o professor pode usar Aquarela Brasileira (Silas de Oliveira e Mano Décio da Viola):

*Vejam essa maravilha de cenário
É um episódio relicário,
Que o artista, num sonho genial
Escolheu para este carnaval.
E o asfalto como passarela
Será a tela do Brasil em forma
de aquarela.
Caminhando pelas cercanias
do Amazonas
Conheci vastos seringais.
No Pará, a ilha de Marajó
E a velha cabana do Timbó.
Caminhando ainda um pouco mais
Deparei com lindos coqueirais.
Estava no Ceará, terra de Irapuã,
De Iracema e Tupã
E fiquei radiante de alegria
Quando cheguei na Bahia...*

*Bahia de Castro Alves, do acarajé,
Das noites de magia do Candomblé.
Depois de atravessar as matas do Ipu
Assisti em Pernambuco
A festa do frevo e do maracatu.
Brasília tem o seu destaque
Na arte, na beleza, arquitetura.
Feitiço de garoa pela serra!
São Paulo engrandece a nossa terra!
Do leste, por todo o Centro-Oeste,
Tudo é belo e tem lindo matiz.
No Rio dos sambas e batucadas,
Dos malandros e mulatas
De requebros febris.
Brasil, essas nossas verdes matas,
Cachoeiras e cascatas de colorido sutil
E este lindo céu azul de anil
Emoldura em aquarela o meu Brasil.*

2. A partir desta música, o professor pode falar das paisagens e biomas brasileiros. Seria uma interessante aula introdutória de Geografia do Brasil.
3. Sobre a corrupção na política é possível comparar "Onde está a Honestidade", de Noel Rosa (1910-1937) com "Homenagem ao Malandro", do Chico Buarque (1944) e mostrar como a corrupção se espalhou por todos os segmentos da vida burocrática brasileira.

SUGESTÕES DE TEMAS E ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES:

- Wilson Batista (1913-1968) em "Nega Luzia" (Paulinho da Viola gravou). Mostra o cotidiano e a solidariedade de como vivem os pobres.
- Geraldo Pereira (1918-1955) em "Cabritada Mal Sucedida" fala do jeitinho brasileiro já presente nos anos 1930, quando o patrão da Sebastiana vai soltar o pessoal da cadeia.
- Chico Buarque em "Meus Caros Amigos" fala da condição do exílio na época da ditadura militar. Em "Apesar de Você" e "Cálice" mostra o mesmo. A abertura do período em "Feijoadá Completa".
- Chico Buarque aborda o preconceito homofóbico em "Mar e Lua", em que uma moça do RJ vai morar no interior de SP e se apaixona por uma garota da sociedade local. A perseguição da cidade às duas acaba em tragédia.
- Dorival Caymmi (1914-2008) em "Canções Praieiras" fala dos costumes dos pescadores no litoral baiano. Elomar Figueira de Mello (1937), narra as agruras da seca e do êxodo do sertão da caatinga em seu álbum "Na Quadrada das Águas Perdidas".
- Belchior (1946), em seu disco "Alucinação", fala dos anseios da juventude diante de um mundo estruturado de maneira cruel.
- Na música Caipira, temos a "Moda da Revolução" do Cornélio Pires (1884-1958) que fala da Revolução de 1932 como em "Situação Engraçada". Também "Crise da Gasolina", na época da segunda grande guerra, com Alvarenga e Ranchinho.
- Também "Caipira na Cidade", gravada por Chitãozinho e Xororó nos idos 1970, fala das agruras do êxodo rural e a desilusão com o sonho da cidade grande. Em "Pingo D'água", de João Pacifico (1909-1998), mostra-se a necessidade da fé, quando se vive da lavoura.